

PROJETO VIDA: UMA TROCA CULTURAL ENTRE A CLÍNICA E A COMUNIDADE

Laura Marques Ferreira da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Neli Pieralisi (Universidade Estadual de Maringá)

Gustavo Jacobucci Farah (Universidade Estadual de Maringá)

Beatriz Cordeiro (Universidade Estadual de Maringá)

Suzana Goya (Universidade Estadual de Maringá)

Isadora Bittencourt (Universidade Estadual de Maringá)

Ra119445@uem.br

Resumo:

A estimativa nacional aponta cerca de 704 mil novos casos de câncer anuais no triênio 2023-2025, sendo que, para 2025, o Inca projeta 39.550 casos de câncer de cabeça e pescoço (CCP), dos quais 80% chegam em estágio avançado, comprometendo o prognóstico. Os tratamentos radioterápico e quimioterápico, embora essenciais, geram complicações agudas e tardias como mucosite, xerostomia, cárie de radiação, osteorradionecrose e fibrose, tornando indispensável o acompanhamento odontológico antes, durante e após as terapias. O “Projeto de Extensão Vida: Atenção odontológica a pacientes quimioterápicos e radioterápicos”, da Clínica Odontológica da UEM, busca atender essas demandas, tratando complicações bucais e oferecendo suporte integral ao paciente. A iniciativa envolve alunos do 2º ao 5º ano de Odontologia, coordenados por docentes e apoiados por residentes e voluntários, com atendimentos semanais a pacientes encaminhados por instituições parceiras ou por divulgação do projeto. Além da prática clínica, promove-se a formação acadêmica por meio de apresentações e trabalhos científicos, bem como a vivência interdisciplinar junto a profissionais da saúde e assistência social. Os resultados apontam diversidade de diagnósticos entre os pacientes atendidos, reforçando que a busca odontológica ainda ocorre de forma tardia. Entre maio/2024 e julho/2025, foram incorporados 19 novos pacientes, totalizando 47 acompanhados, e realizados 670 procedimentos. A parceria institucional fortaleceu o projeto, incluindo palestras sobre vulnerabilidade e vivências culturais das pacientes oncológicas, além de visitas técnicas para integração comunitária. Conclui-se que o Projeto Vida proporciona impacto duplo: melhora o cuidado e qualidade de vida dos pacientes e, paralelamente, promove a formação de profissionais mais capacitados e humanizados. Essa integração entre universidade e comunidade reforça a relevância social da extensão, estimulando aprendizado, troca de saberes e compromisso com a saúde coletiva.

Palavras-chave: Câncer de Cabeça e pescoço; Odontologia; Extensão universitária.

1. Introdução

A estimativa de câncer no Brasil traz dados alarmantes, aponta cerca de 704 mil casos por ano no triênio 2023/2025¹. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), para o ano de 2025 projeta-se o surgimento de 39.550 novos casos de CCP,² ademais 80% dos casos chegam com estadiamento avançado,³ fator que contribui para complicação no prognóstico. Os pacientes com CCP são submetidos ao tratamento radioterápico e quimioterápico, que deixam diversas alterações agudas e complicações tardias. Dentre as alterações é comum encontrar nos pacientes: mucosite, cárie de radiação, xerostomia, hipossalivação, disgeusia, trismo e osteorradionecrose (Da Costa, et al. 2024). Portanto, faz-se necessário o tratamento odontológico antes, durante e após as terapias oncológicas (VILLA, 2008).

As ações do “Projeto de Extensão Vida: Atenção odontológica a pacientes quimioterápicos e radioterápicos” da Clínica Odontológica da UEM, providenciam o devido cuidado odontológico aos pacientes com CCP, tratando todas as complicações bucais. É por meio da parceria com instituições como a Rede Feminina de Combate ao Câncer, que o Projeto Vida interage com a comunidade, prestando cuidados odontológicos, acolhimento e direcionamento; recebendo em troca, aprendizado, experiência, conhecimento e cultura.

2. Metodologia

O Projeto Vida é formado por alunos do 2º ao 5º ano de Odontologia da UEM, sob coordenação de uma professora de estomatologia, com apoio de demais docentes de diversas áreas odontológicas, residentes e voluntários. Os atendimentos ocorrem semanalmente nas tardes de terças-feiras, recebendo pacientes encaminhados por oncologistas da região, pelas UBSs, Rede Feminina de Combate ao Câncer ou via

1

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. *INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025.* Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO. *Estimativa de Câncer de Cabeça e Pescoço para 2025.* Disponível em: <https://sbccp.org.br/julho Verde/estimativa-de-cancer-de-cabeça-e-pescoco-para-2025/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. *INCA divulga pesquisa inédita sobre o panorama do câncer de cabeça e pescoço no Brasil.* Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/imprensa/releases/2025/inca-divulga-pesquisa-inedita-sobre-o-panorama-do-cancer-de-cabeça-e-pescoco-no-brasil>. Acesso em: 19 ago. 2025.

divulgação em redes sociais. Todos passam por avaliação inicial para seleção conforme os objetivos do projeto. Além da prática clínica, seminários são realizados para discussão e planejamento dos casos clínicos atendidos e palestras de convidados para aprofundar alguns conhecimentos. Com parcerias institucionais, os graduandos ampliam sua vivência além da odontologia, conhecendo de perto a realidade dos pacientes oncológicos e a atuação da equipe multiprofissional (assistente social, médico e psicólogo).

3. Resultados e Discussão

Desde o início, o projeto atende pacientes com CCP pela radioterapia na região levar a sérias complicações. No entanto, a quimioterapia, utilizada em 70% das terapias oncológicas, traz muitos efeitos colaterais que devem ser abordados pela odontologia. Todos os pacientes são acolhidos e avaliados, os casos que não podem ser conduzidos pelo projeto são orientados quanto ao possível plano de tratamento a ser realizado fora da UEM. Em 2024/2025, ingressaram 19 novos pacientes, totalizando 47 em acompanhamento. No período de maio/2024 a julho/2025 foram realizados 670 procedimentos, conforme tabela a seguir.

Tabela de Procedimentos Maio//2024 a Julho/2025

Consultas iniciais	19	Raspagem	20
Profilaxia	278	Curetagem de osso necrótico	7
Acompanhamento	66	Exodontias	4
Sialometria	6	Restauração	6
Instrução de higiene	25	Tratamento endodôntico	5
Odontograma	9	Aplicação de LASER	199
Periograma	7		
Radiografias	15		

Nesse período, a parceria institucional foi fundamental para ampliar a capacitação do projeto. Em relação à técnica odontológica na abordagem das cáries de radiação, o professor Antonio Chaya proferiu uma palestra online. A assistente social da UEM proferiu uma palestra para abordar como os pacientes poderiam ser contactados e motivados para seu importante acompanhamento. A psicóloga da Rede Feminina de Combate ao Câncer realizou palestra sobre a realidade das pacientes,

abordando vulnerabilidade e fragilidade, além de compartilhar vivências culturais. A equipe também visitou a instituição, promovendo integração e troca de experiências.

4. Considerações

A atuação do projeto não apenas contribuiu diretamente para o cuidado e bem-estar dos pacientes oncológicos, mas também representa uma oportunidade de aprimoramento técnico e humano para os graduandos. A vivência clínica frente a situações complexas possibilita o desenvolvimento de competências essenciais para a prática odontológica, formando profissionais mais sensíveis, capacitados e preparados para lidar com uma população em condição de vulnerabilidade e fragilidade. Além disso, o projeto estabelece uma ponte sólida entre os acadêmicos e a comunidade, favorecendo uma troca de saberes e experiências que ultrapassa o campo técnico, enriquecendo culturalmente todos os envolvidos e reafirmando a importância da integração entre ensino, extensão e responsabilidade social.

Referências

DA COSTA, Paula Thamy Andrade; DE FRANÇA, Mayra Maria Coury. PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES ORAIS DOS TRATAMENTOS DE CANCER DE CABEÇA E PESCOÇO. **Scientia Generalis**, v. 5, n. 2, p. 474-482, 2024.

VILLA, Alessandro; AKINTOYE, Sunday. **Dental Management of Patients Who Have Undergone Oral Cancer Therapy**. Dental clinics of North America vol. 62, p.131-142, 2018.